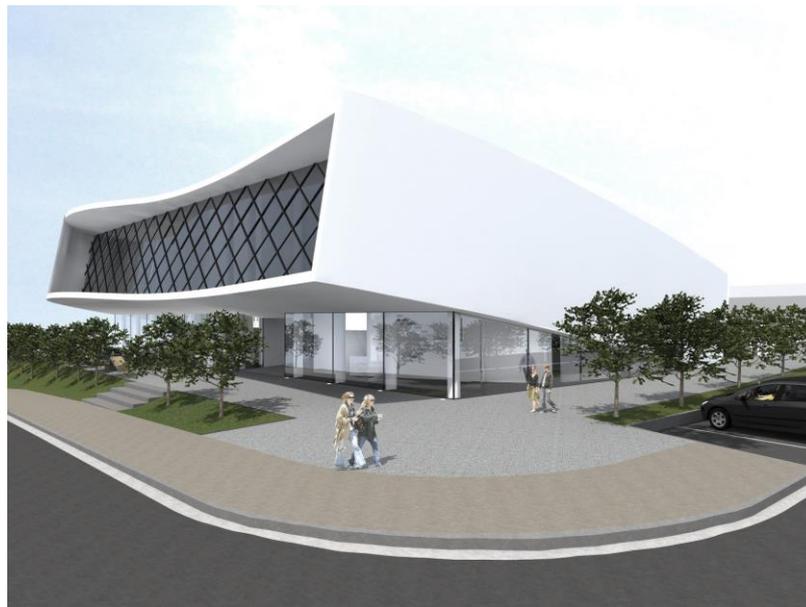


CÂMARA MUNICIPAL DE MOGADOURO



- EPVARA -

**ESPAÇO DE PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES E RAÇAS
AUTÓCTONES**

NOTA TÉCNICA JUSTIFICATIVA

Data: Junho/2016

PREÂMBULO

A presente Nota Técnica refere-se ao Projeto de Licenciamento do **Espaço de Promoção e Valorização das Associações e Raças Autóctones - EPVARA**, que se pretende construir no local do Castelinho, na Vila de Mogadouro, conforme requerido pela Câmara Municipal de Mogadouro.

De acordo com a comunicação 519/UOTU/2016 de 23/05/2016 enviada pelo Município de Mogadouro, o local onde se pretende implantar o edifício e as suas valências, enquadra-se no **Plano de Pormenor do Bairro das Sortes**. Neste instrumento de gestão territorial o referido local ficou "reservado" à construção de dois edifícios de uso comercial.

Não sendo possível, a curto prazo, alterar o uso previsto para a referida parcela de terreno e não se vislumbrando intenção do proprietário na construção dos dois edifícios previstos no Plano de Pormenor, pretende-se com a presente Nota Técnica justificar o Interesse Público Municipal no sentido de poder ser aprovada pelos membros competentes a localização pretendida para a nova edificação.

São destinatários do presente documento:

- O Dono de Obra;
- O Coordenador de Projeto e restante equipa técnica;
- Os demais intervenientes na aprovação do projeto de licenciamento e execução.

Mogadouro, Junho de 2016

(Luis Miguel Macário Pires, OE 45875)

1. Âmbito

O presente documento constitui uma base de trabalho para definição dos pressupostos e objetivos da obra de construção do Espaço de Promoção e Valorização das Associações e Raças Autóctones – EPVARA.

Com a sua elaboração, pretende-se informar o dono-de-obra, Câmara Municipal de Mogadouro, e todas as entidades intervenientes no processo de licenciamento e financiamento do projeto, das fundamentações e motivações principais que serviram de base à proposta apresentada e conduziram às soluções preconizadas para o espaço em estudo.

2. Caracterização sumária do empreendimento

Para implantação do “Espaço de Promoção e Valorização das Associações e Raças Autóctones – EPVARA” foi prevista uma localização que permite manter um elo de ligação e de memória entre o espaço que agora é dedicado ao parque de feiras e a antiga “feira do gado”, designação que durante muitos anos foi dada pelos populares àquele espaço da Vila.

O local de implantação pretendido para a nova infraestrutura não possui edificações, sendo preenchido por algumas árvores ornamentais e arruamentos anteriormente dedicados à instalação dos pontos de venda dos feirantes. Neste sentido, o espaço serviu até há muito pouco tempo, quase em exclusividade, a realização das feiras quinzenais. Atualmente, dada a recolocação e/ou reposicionamento que foi efetuado aos pontos de venda dos feirantes, o local encontra-se sem ocupação nem atividade definida.

Com a intervenção proposta propõe-se criar um novo espaço, destinado ao alojamento e exposição das associações e raças autóctones, à promoção e valorização dos recursos, produtos e serviços que são endógenos do concelho e da região. Simultaneamente, a intervenção permitirá ainda dar um novo enquadramento ao espaço onde se insere através da sua requalificação e melhoramento paisagístico.

O espaço EPVARA será composto por um edifício paralelo à rua das Sortes, com r/chão e 1º andar e a arena com 45m de diâmetro situa-se na face posterior deste. Esta Infraestrutura será composta pelas seguintes dependências:

- Um edifício de rés-do-chão e piso superior, onde funcionarão os serviços de apoio, os locais de exposição e venda, as instalações sanitárias, entre outros. Prevê-se que em parte do piso superior fique instalada a sede da Associação Comercial e Industrial de Mogadouro, cuja localização passará assim a ser privilegiada no que respeita à organização da feira maior do concelho - "Os Gorazes".
- Uma arena, dedicada à apresentação e exposição de animais e produtos provenientes do setor agrícola e pecuário;
- Espaços Exteriores dedicados à exposição de animais, zonas de passagem e lazer para os visitantes.

No r/chão situa-se a entrada principal para o edifício e para o espaço dedicado à arena, a entrada para a sede da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Mogadouro e todos os serviços que prestam apoio direto aos eventos que irão decorrer na arena, tais como: bilheteira, enfermaria (primeiros socorros), gabinete para médico veterinário, instalações sanitárias divididas por sexos e para pessoas com mobilidade condicionada, bar, e espaços para arrumos. Ficarão ainda localizados no rés-do-chão os espaços dedicados à exposição e comércio de produtos endógenos, que poderão servir também para albergar as associações e representantes das raças e produtos autóctones.

No 1º piso funcionarão os serviços da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Mogadouro. Neste nível, prevêem-se 2 salas para formação, uma sala de reuniões e um espaço dedicado à secretaria. Existe ainda um espaço amplo que funcionará como zona de estar e as instalações sanitárias.

Prevê-se que a cobertura do edifício seja inclinada prolongando-se sobre as bancadas dedicadas ao público que terão uma capacidade para 500 pessoas. Pretende-se que o espaço da arena possa ser utilizado não só para as mostras, exposições e espetáculos relacionados com a atividade pecuária e as raças autóctones, mas também para a realização de atividades pedagógicas e de formação.

Na área posterior do terreno, anexa à arena, para dinamização do espaço, foram criadas zonas para exposição dos diferentes tipos de raças autóctones, que alternam com árvores e zonas de sombreamento, deixando distâncias necessárias para que todo o espaço possa ser percorrido quer por expositores e criadores, quer pelos visitantes.

Os espaços que circundam todo o equipamento serão pavimentados e estão previstas algumas zonas arborizadas para permitir a permanência dos visitantes, dos utilizadores diários e da população em geral.

3. O EPVARA como espaço de Interesse Público Municipal

O desenvolvimento das regiões com baixa densidade populacional, nomeadamente a região interior Norte do país, é hoje um desafio e um objetivo de cujo sucesso depende em grande parte a ocupação sustentável do território nacional. Se a industrialização dos concelhos que representam o interior do país é hoje uma realidade muito distante, importa procurar alternativas que permitam a inversão do êxodo populacional destes territórios, que contribuiu para a desertificação populacional e destruição do seu capital humano e social.

Sendo amplamente reconhecido que as estratégias de intervenção e investimento nas regiões mais desfavorecidas não têm tido os resultados esperados, o Programa Operacional Regional do Norte – NORTE2020, definiu como eixo estratégico de investimento e aposta a valorização dos recursos endógenos através dos Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE).

Os PROVERE pretendem fomentar, de uma forma sustentável, a competitividade dos territórios de baixa densidade, através da dinamização de atividades económicas (produtoras de bens e serviços transacionáveis) inovadoras e alicerçadas na valorização de recursos endógenos. Neste sentido, vindo ao encontro das diretivas delineadas a nível nacional, o espaço “EPVARA” será um projeto âncora, apoiado por fundos comunitários e financiado em cerca de 85% a fundo perdido.

A importância da manutenção das raças autóctones é múltipla, podendo-se salientar o seu papel nos ecossistemas, permitindo uma utilização eficiente dos recursos disponíveis, tanto genéticos como materiais, contribuindo para a manutenção de sistemas de produção sustentáveis (nomeadamente porque utilizam subprodutos agrícolas que dificilmente teriam outro aproveitamento) e para a fixação das populações rurais.

É igualmente importante do ponto de vista da conservação da diversidade genética, uma vez que cerca de metade das diferenças genéticas são únicas para cada raça e a outra metade é comum a todas as raças da mesma espécie.

Para que no concelho de Mogadouro se possa maximizar o aproveitamento dos recursos endógenos existentes, não só a nível local mas também regional, propõe-se criar uma infraestrutura que permita dinamizar e valorizar os recursos dos setores que durante largos anos ou mesmo décadas foram o suporte de uma população e de uma região – a agricultura e a pecuária. Estes dois setores de atividade foram as mais importantes fontes de rendimento do concelho, bem como da região, tendo contribuído para o emprego e para a conservação do capital social e humano, funcionando ainda como barreira às dinâmicas de despovoamento instaladas em toda a região interior Norte.

Reconhecendo o esforço necessário e as dificuldades que existem na dinamização e desenvolvimento do mundo rural, torna-se imperioso dar voz e presença física aos bens, materiais e imateriais, e às associações, de carácter genuíno, endógeno, combinando as suas características únicas, tradicionais, com a possibilidade de inovação e empreendedorismo.

Neste sentido, a construção do Espaço de Promoção e Valorização das Associações e Raças Autóctones – EPVARA, permitirá sublinhar e elevar o valor económico dos recursos endógenos, através da sua promoção, contribuindo desta forma para o seu desenvolvimento.

Tratando-se de um espaço que pode albergar atividades tão diversas, que podem ir desde a realização de mostras, exposições, ações de formação, divulgação e/ou publicidade, até à organização de eventos diversos de promoção das associações e raças autóctones, esta nova infraestrutura irá contribuir para o reforço da competitividade territorial e para o aumento da capacidade de atrair investimento produtivo, dinamizando desta forma a economia local, criando emprego e permitindo a fixação da população.

Mogadouro, 6 de Junho de 2016

(Luís Miguel Macário Pires, OE_45875)